CADERNO DE QUESTÕES

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO	PROVA
S05	V
MANHÃ	

ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS

PREFEITURA Cachoeiras de Macacu
TRABALHO, COMPETÊNCIA E MODERNIDADE

CARGO: DOCENTE I
DISCIPLINA: GEOGRAFIA

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

"A grandeza humana não consiste apenas em ter sabedoria e sim em sabermos usá-la."

Adailton Ângelo

A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e redação.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Redação** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo, prova e opção de língua estrangeira. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 3h30 (três horas e trinta minutos), incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Redação.**
4. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
5. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
   - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
   - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
   - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
6. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
7. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
8. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Redação**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas e a Folha de Resposta da Redação**.
12. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Redação**. Não esqueça seus pertences.
13. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA

Realização:
FUNCAB
Fundação Professor Carlos Augusto Bittencourt

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Saudade

Sou do tempo em que ainda se faziam visitas. Lembro-me de minha mãe mandando a gente caprichar no banho porque a família toda iria visitar algum conhecido. Íamos todos juntos, família grande, todo mundo a pé. Geralmente à noite.

Ninguém avisava nada, o costume era chegar de paraquedas mesmo. E os donos da casa recebiam alegres a visita. Aos poucos, os moradores iam se apresentando, um por um.

– Olha o compadre aqui, garoto! Cumprimenta a comadre.

E o garoto apertava a mão do meu pai, da minha mãe, a minha mão e a mão dos meus irmãos.

Aí chegava outro menino. Repetia-se toda a diplomacia.

– Mas vamos nos assentar, gente. Que surpresa agradável!

A conversa rolava solta na sala. Meu pai conversando com o compadre e minha mãe de papo com a comadre. Eu e meus irmãos ficávamos assentados todos num mesmo sofá, entreolhando-nos e olhando a casa do tal compadre. Retratos na parede, duas imagens de santos numa cantoneira, flores na mesinha de centro... casa singela e acolhedora. A nossa também era assim.

Também eram assim as visitas, singelas e acolhedoras. Tão acolhedoras que era também costume servir um bom café aos visitantes. Como um anjo benfazejo, surgia alguém lá da cozinha – geralmente uma das filhas – e dizia:

– Gente, vem aqui pra dentro que o café está na mesa.

Tratava-se de uma metonímia gastronômica. O café era apenas parte: pães, bolo, broas, queijo fresco, manteiga, biscoitos, leite... tudo sobre a mesa.

Juntava todo mundo e as piadas pipocavam. As gargalhadas também. Pra que televisão? Pra que rua? Pra que droga? A vida estava ali, no riso, no café, na conversa, no abraço, na esperança... Era a vida respingando eternidade nos momentos que acabam... era a vida transbordando simplicidade, alegria, amizade...

Quando saíamos, os donos da casa ficavam à porta até que virássemos a esquina. Ainda nos acenávamos. E voltávamos para casa, caminhada muitas vezes longa, sem carro, mas com o coração aquecido pela ternura e pela acolhida. Era assim também lá em casa. Recebíamos as visitas com o coração em festa... A mesma alegria se repetia. Quando iam embora também ficávamos, a família toda, à porta. Olhávamos, olhávamos... até que sumissem no horizonte da noite.

O tempo passou e me formei em solidão. Tive bons professores: televisão, vídeo, DVD, e-mail... Cada um na sua e ninguém na de ninguém. Não se recebe mais em casa. Agora a gente combina encontros com os amigos fora de casa:

– Vamos marcar uma saída!... – ninguém quer entrar mais.

Assim as casas vão se transformando em túmulos sem epitáfios, que escondem mortos anônimos e possibilidades enterradas. Cemitério urbano, onde perambulam zumbis e fantasmas mais assustados que assustadores.

Casas trancadas... Pra que abrir? O ladrão pode entrar e roubar a lembrança do café, dos pães, do bolo, das broas, do queijo fresco, da manteiga, dos biscoitos de leite...

Que saudade do compadre e da comadre!

(José Antônio Oliveira de Resende)

1. Assinale a opção INCORRETA com relação ao texto.

A) A linguagem com marcas de oralidade se coaduna com a mensagem do texto.
B) O texto, em sua subjetividade, se desenvolve numa linguagem carregada de ambiguidade.
C) De acordo com as ideias veiculadas, no período retratado, as distâncias favoreciam as relações humanas.
D) As memórias do autor se relacionam a pessoas de mesma classe social.
E) Do texto, infere-se uma crítica à sociedade moderna.

2. No contexto, o uso reiterado das reticências:

A) marca a interrupção de um pensamento.
B) introduz ideias que se contrapõem às anteriores.
C) fomentam o suspense para introdução de ideias inesperadas.
D) criticam uma sociedade que prescindiu das relações interpessoais.
E) acentuam o tom reminiscente do discurso.

3. Assinale a única opção em que NÃO se faz uso da linguagem conotativa.

A) "Ninguém avisava nada, o costume era chegar de paraquedas mesmo."
B) "E o garoto apertava a mão do meu pai, da minha mãe, a minha mão e a mão dos meus irmãos."
C) "Juntava todo mundo e as piadas pipocavam. As gargalhadas também."
D) "Era a vida respingando eternidade nos momentos que acabam..."
E) "E voltávamos para casa, caminhada muitas vezes longa, sem carro, mas com o coração aquecido pela ternura e pela acolhida."

4. Apenas uma das opções apresenta corretamente, entre parênteses, a função sintática do termo grifado. Aponte-a.

A) "E os donos da casa recebiam <u>alegres</u> a visita." (predicativo do objeto)
B) "Como um anjo benfazejo, surgia <u>alguém</u> lá da cozinha..." (objeto direto)
C) "Quando saíamos, os donos da casa ficavam <u>à porta</u> até que virássemos a esquina." (objeto direto)
D) "Lembro-me <u>de minha mãe</u> mandando a gente caprichar no banho..." (objeto direto preposicionado)
E) "Sou do tempo em que ainda se faziam <u>visitas</u>." (sujeito)

5. Marque a alternativa em que a palavra QUE expressa ideia de consequência.

A) "Tão acolhedoras que era também costume servir um bom café aos visitantes."
B) "– Gente, vem aqui pra dentro que o café está na mesa."
C) "Era a vida respingando eternidade nos momentos que acabam..."
D) "Cemitério urbano, onde perambulam zumbis e fantasmas mais assustados que assustadores."
E) "Que saudade do compadre e da comadre!"

6. Na imagem construída pelo autor em: “Era a vida respingando eternidade nos momentos que acabam...”, identifica-se:

A) prosopopeia.
B) paradoxo.
C) hipérbole.
D) eufemismo.
E) anáfora.

7. Assinale a opção que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase abaixo.

___ noite descia sobre __ cidade e, em breve, __revelia de cada ser humano, esconderia ___ solidão que se abrigava em cada casa.

A) À - a - à - a.
B) À - a - a - à.
C) À - à - a - a.
D) A - a - à - a.
E) A - à - à - a.

Leia a tirinha abaixo para responder às questões 8, 9 e 10.

8. No último quadrinho da tira, de acordo com a norma culta da língua, ocorre desvio quanto à:

A) concordância verbal.
B) concordância nominal.
C) regência nominal.
D) regência verbal.
E) acentuação.

9. Na fala da tirinha, o menino Calvin:

A) parece ignorar as funções da escola.
B) demonstra ter sido influenciado pela mídia.
C) transfere as informações que recebe na escola para sua vida pessoal.
D) não percebe a importância das relações intrapessoais desenvolvidas na escola.
E) demonstra que assimilou, na escola, o padrão culto do idioma.

10. A palavra “bem-sucedido”, no 3º quadrinho, é formada por:

A) derivação regressiva.
B) derivação sufixal.
C) derivação prefixal.
D) composição por justaposição.
E) composição por aglutinação.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Pensando o âmbito educacional como agente de desenvolvimento de uma ética da cidadania, que propicie uma formação moral, pode-se afirmar que para tal, “os educadores não devem se preocupar somente em transmitir os valores, as normas e os direitos morais 'politicamente corretos'.” *(GENTILI, 2001)* Os educadores devem sim, preocupar-se em:

A) desenvolver nos alunos a capacidade de adaptarem-se às moralidades vigentes em sua sociedade.
B) oferecer oportunidades pedagógicas para que seus alunos possam compreender criticamente os componentes constitutivos das moralidades vigentes em sua sociedade.
C) oferecer meios para que seus alunos desenvolvam as habilidades necessárias para o convívio social levando em consideração as moralidades vigentes.
D) desenvolver o raciocínio crítico dos alunos para que analisem e recriem os aspectos morais vigentes sob sua própria ótica de pensamento.
E) oferecer aos alunos, através de pressupostos teóricos metodológicos, concepções de ética e moral, para que estes tenham a capacidade de se adaptarem socialmente.

12. O autor Howard Gardner, identificou as inteligências linguística, lógico-matemática, espacial, musical, corporal-cinestésica, interpessoal e intrapessoal; e mais recentemente, a naturalista e a existencial. Segundo ele, “os indivíduos dispõem de graus variados de cada uma das inteligências e de maneiras diferentes com que elas se combinam e se organizam e se utilizam dessas capacidades intelectuais para resolver problemas.” Gardner ressalta que, embora estas inteligências sejam, até certo ponto, independentes uma das outras, elas raramente funcionam de forma isolada. Segundo Gardner, são habilidades características da inteligência interpessoal:

A) acessar os próprios sentimentos, sonhos e ideias, para discriminá-los e lançar mão deles na solução de problemas pessoais. Reconhecer habilidades, necessidades, desejos e inteligências próprios, a capacidade para formular uma imagem precisa de si próprio e a habilidade para usar essa imagem para funcionar de forma efetiva.
B) explorar relações, categorias e padrões, através da manipulação de objetos ou símbolos, e para experimentar de forma controlada; lidar com séries de raciocínios, para reconhecer problemas e resolvê-los.
C) manipular formas ou objetos mentalmente e, a partir das percepções iniciais, criar tensão, equilíbrio e composição, numa representação visual ou espacial.
D) entender e responder adequadamente a humores, temperamentos, motivações e desejos de outras pessoas. Perceber intenções e desejos de outras pessoas para reagir apropriadamente a partir dessa percepção.
E) apreciar, compor ou reproduzir uma peça musical. Inclui discriminação de sons, habilidade para perceber temas musicais, sensibilidade para ritmos, texturas e timbre, e habilidade para produzir e/ou reproduzir música.

13. Assegurar uma sólida formação de base que propicie o desenvolvimento das habilidades cognitivas, operativas e sociais; desenvolver processos de formação para a cidadania; criar situações que eduquem para a responsabilidade, capacidade de liderança e tomada de decisões; assegurar a elevação de nível escolar para todas as crianças; cuidar da formação de qualidades morais e incorporar no cotidiano escolar as novas tecnologias de informação. Estas são características de um ensino com base no conceito de qualidade:

A) política.
B) formal.
C) profissional.
D) total.
E) social.

14. Fatores como avanços tecnológicos, globalização, mudanças na produção e organização do trabalho, difusão da informação, fortalecimento do neoliberalismo, aumento da exclusão social; forçam a instituição escolar a repensar e reformular seus objetivos e práticas, para adequar-se à realidade. A escola passa a ser um espaço de síntese entre as culturas formais e informais. Levando em consideração a necessidade de que as instituições escolares repensem seu posicionamento diante das novas exigências capitalistas, Libâneo (2008), estabelece cinco objetivos para que a escola, como espaço de síntese, exerça "seu papel na construção da democracia social e política." NÃO pertence a estes objetivos:

A) preparar para a competitividade e possível exclusão social.
B) promover as condições para o fortalecimento da subjetividade e da identidade cultural dos alunos.
C) promover o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais do aluno.
D) preparar para o trabalho e para a sociedade tecnológica e comunicacional.
E) desenvolver a formação para valores éticos.

15. Uma prática escolar avaliativa do aluno, que tem como base a "medição" do conhecimento adquirido, classificatória e quantitativa; que se utiliza da ferramenta de escalas entre "0 a 10", ou "bom e insuficiente", de caráter taxativo, onde se verifica apenas o "certo" e "errado", não havendo uma análise do caminho percorrido pelo aluno na construção de seu conhecimento, colabora com o aumento do:

A) sucesso do aluno e da maior dedicação à aprendizagem.
B) fracasso, da exclusão e da evasão escolar do aluno.
C) sucesso de um aprendizado mais efetivo e solidificado do aluno.
D) fracasso nas notas e avaliação crítica do seu desempenho.
E) fracasso, da inclusão e da redução da autoestima do aluno.

16. O psicólogo Lev Vygotsky elaborou uma teoria do desenvolvimento intelectual, onde todo conhecimento é construído socialmente. Muito acrescentou à Educação com suas ideias. Para ele, devido à natureza social do homem, este se constrói através do outro. Nesta ótica, criou o conceito de "Zona de Desenvolvimento Proximal". Com base neste conceito, pode-se afirmar que o papel do professor na aprendizagem consiste em:

A) mediar ativamente o conhecimento formal, incentivar a aprendizagem de forma construtiva, influenciar indiretamente no processo, para que o aluno possa, por si mesmo, esquematizar suas próprias conclusões sobre o conteúdo administrado.
B) elaborar a melhor estratégia de ensino para que o aluno aprenda, tendo como foco principal de referência a experiência do professor como único mediador da aprendizagem.
C) mediar apenas quando necessário, indiretamente, o processo de aprendizagem, auxiliar o aluno a desenvolver a habilidade que ainda não havia se manifestado em seu cotidiano escolar.
D) mediar ativamente a aprendizagem como condutor e interventor direto do processo, sistematizar os conhecimentos e auxiliar o aluno a concretizar um desenvolvimento que ainda não havia atingido sozinho.
E) elaborar metodologias de ensino que propiciem a construção do conhecimento formal pelo aluno, indiretamente, utilizando para tal a experiência e o auxílio dos alunos que já alcançaram o objetivo proposto.

17. O foco teórico da Didática, ao qual o pesquisador deve voltar sua atenção, para garantir uma prática docente reflexiva, concentra-se:

A) no ensino e na aprendizagem.
B) na aprendizagem e não no ensino.
C) no ensino e não na aprendizagem.
D) na prática e não no ensino.
E) na aprendizagem e não na prática.

18. Historicamente, desde a década de 70, o Estado vem mantendo sua posição de políticas educacionais voltadas para a alimentação do mercado de trabalho onde, predominam o desenvolvimento da eficiência e produtividade do sujeito, sendo este "capacitado para o trabalho" em seu futuro, inspirado no taylorismo-fordismo. Da década de 90 em diante, o Estado que antes, era o maior controlador da educação para o trabalho, passa a maior parte de sua responsabilidade para órgãos privados, com o fim de reduzir custos no setor e abster-se de algumas obrigações, flexibilizando assim, o processo. O foco principal do Estado, passa a ser o de avaliar a educação oferecida, controlando a qualidade da mesma. "(...) o controle decisivo desloca-se do processo para os resultados." *(SAVIANI, 2008)*. A esse deslocamento da posição do Estado, de provedor para avaliador da educação na preparação do sujeito para o mercado de trabalho, flexibilizando o processo, como recomenda o toyotismo, em busca de uma "qualidade total", pode-se denominar de movimento:

A) tecnicista.
B) neopositivista.
C) neotecnicista.
D) positivista.
E) escolanovista.

19. O professor em sua prática vivencia o seguinte dilema: pautar seu trabalho em conteúdos significativos através de uma metodologia de construção do conhecimento, o que demanda tempo e dedicação ou; "cumprir o programa" plenamente, não "deixando de dar os conteúdos" do planejamento, independente da prática adotada para tal, que geralmente, consiste em reproduzir os conteúdos previstos de forma meramente expositiva. O docente que percebe ser a sua tarefa real, pôr em prática um projeto educativo de construção do conhecimento em detrimento de apenas "cumprir o programa", tem seu empenho centrado na:

A) fixação do conhecimento formal do aluno.
B) assimilação dos conteúdos pelo aluno.
C) assimilação crítica e participativa do aluno.
D) fixação do conhecimento informal do aluno.
E) assimilação não crítica e participativa do aluno.

20. A LDB, Lei nº 9.394/96, no Título IV, ao tratar da Organização da Educação Nacional, estipula incumbências à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. O Art.11 define as incumbências dos Municípios. De acordo com o artigo, NÃO compete aos Municípios:

A) assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio.
B) baixar normas complementares para o seu sistema de ensino.
C) exercer ação redistributiva em relação às suas escolas.
D) autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino.
E) oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Foi proposto a uma turma de ensino médio um trabalho de pesquisa sobre a Amazônia e o trabalho teria que valorizar a interdisciplinaridade. A coordenação propôs que os professores de História, Geografia e Biologia, traçassem um roteiro onde os alunos, nesta sequência e divididos em grupos, abordassem os problemas mais relevantes às suas disciplinas. A opção que mostra de forma mais abrangente o tema solicitado é a que agrupa:

A) exploração e coleta das drogas do sertão / implantação do Projeto Jarí / ampliação do arco do desmatamento.
B) marcha para o oeste / aproveitamento econômico da fauna / construção de grandes usinas hidrelétricas.
C) ciclo da borracha / abertura das rodovias de penetração / atuação de empresas estatais na preservação da floresta.
D) integração nacional proposta nos anos 1970 / execução de obras de infraestrutura / exploração da biodiversidade.
E) "integrar para não entregar" / exploração da biodiversidade pela indústria farmacêutica/ usufruto sustentável da floresta.

22. O uso do mapa é sempre intrigante para o aluno, principalmente pelo fato do planisfério de Mercator ser o mais acessível aos professores, presente na maioria das escolas, e as suas distorções levarem o aluno a vários questionamentos. Em uma turma de 5ª série do ensino fundamental que argumentação poderia ser usada à turma que justificasse a desproporção entre os dois hemisférios:

A) no hemisfério Norte estava às maiores riquezas exploradas no mundo quando o mapa foi construído.
B) sempre houve superioridade do hemisfério Norte em relação ao hemisfério Sul na história universal.
C) na época da confecção desse mapa, a Europa possuía um maior destaque na economia mundial.
D) cartógrafos costumam cometer erros quando confeccionam mapas e esse caso vem sendo repetido há séculos.
E) projeção como a de Mercator não tem qualquer distorção, já que essa representação é totalmente correta.

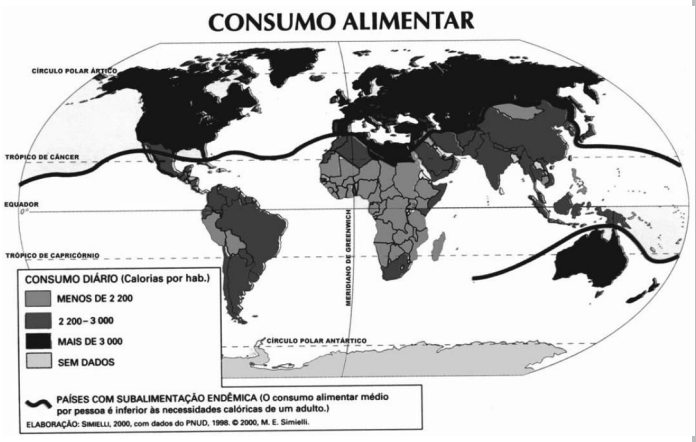
23. A União Europeia inaugurou um novo patamar de integração política e econômica no globo. A cooperação entre seus países permitiria à região fazer frente a outras potências como os Estados Unidos e o Japão, e, assim, assegurar o bem-estar social e a segurança de sua população. Porém, a crise financeira de 2008 atingiu o continente e evidenciou um problema que vem abalando a solidez desse bloco regional. Tal problema está identificado em:

A) fuga de investidores estrangeiros da zona do euro.
B) estrutura econômica frágil de boa parte dos países.
C) moeda única enfrentando problemas de estabilidade.
D) aumento do desemprego entre a população adulta.
E) discordância na política a ser adotada aos estrangeiros.

24. Admitindo-se que o objetivo do ensino de Geografia é o de desenvolver o pensamento autônomo a partir da internalização do raciocínio geográfico, tem-se considerado importante organizar os conteúdos de ensino estruturados em conceitos básicos e relevantes, necessários à apreensão do espaço geográfico. Nesse sentido, cabe ao professor de geografia:

A) relacionar os conhecimentos que os alunos trazem para se trabalhar formas diferentes de conceitos de acordo com o nível da turma em questão.
B) mostrar ao aluno determinado conhecimento dos fundamentos epistemológicos referentes à compreensão desse conceito e suas mudanças.
C) conceituar espaço geográfico com linguagem clara ou com o uso de palavras que não comprometam o entendimento do conteúdo em questão.
D) desenvolver uma forma de levar ao aluno termos que permitam rápida assimilação do objeto a ser conceituado com ênfase ao meio em que vive.
E) destacar o processo histórico na formação daquele espaço geográfico e as sucessivas alterações que ele foi submetido através das ações humanas.

25. Responda a questão com base na afirmativa de Josué de Castro sobre a fome e o mapa: “A fome não é um fenômeno natural e sim um produto artificial de conjunturas [estruturas] econômicas defeituosas: um produto de criação humana e, portanto, capaz de ser eliminado pela vontade criadora do homem”. A opção que responde de forma correta a associação entre o mapa e o texto é:



A) o consumo de calorias está associado à práticas de dominação econômica entre as nações.
B) a relação de consumo diário de calorias / hab. reflete a interferência das condições naturais.
C) os países que têm alto consumo de calorias são aqueles de desenvolvimento recente.
D) a fome tem relação direta com os interesses políticos dos dirigentes das nações mais ricas.
E) fome é consequência de cataclismas que atingem com frequência os países mais atrasados.

26. A aprendizagem não será produzida pela simples acumulação passiva, mas mediante a atividade exercida sobre os conteúdos, articulando-se uns com os outros. Uma vez entendida essa posição, o ensino / aprendizagem da Geografia deve ser executado:

A) mediante um planejamento compreendendo os diferentes níveis de ensino, atendendo as diferenças e necessidades de cada clientela.
B) a partir da pré-escola, valorizando a cartografia, o meio ambiente e todo o quadro natural que cerca o aluno deste segmento.
C) interagindo com membros do chamado Terceiro Setor que podem colaborar com experiências desenvolvidas junto à sociedade.
D) através de exigências que permitam ao aluno ter conhecimentos detalhados do meio que o cerca e como esse meio influencia suas ações.
E) em todos os níveis de ensino, de forma integrada a outras disciplinas, para juntos realizarem a ação didática pretendida.

27. Do meado de 2009 até agora foram registradas alterações climáticas como, inverno rigoroso no hemisfério Norte com temperaturas que chegaram aos 50 graus Celsius negativos, os trópicos quase derreteram no verão considerado como o mais quente dos últimos 130 anos de registros e São Paulo foi castigado por 47 dias de chuvas ininterruptas. Oscilações de temperaturas são normais, porém em uma economia globalizada os efeitos são danosos por estarem relacionados com o seguinte aspecto:

A) comprometimento das safras agrícolas.
B) funcionamento do mercado de capitais.
C) interferência no desempenho industrial.
D) interrupção dos sistemas de transportes.
E) paralização do comércio entre as nações.

28. A Geografia trabalha com imagens, recorre a diferentes linguagens na busca de informações e como forma de expressar suas interpretações, hipóteses e conceitos. Pede uma cartografia conceitual, apoiada em fusão de múltiplos tempos e em linguagem específica, que faça da localização e da espacialização uma referência da leitura das paisagens e seus movimentos. Uma sugestão para o professor trabalhar a linguagem gráfica com os seus alunos pode ser através de:

A) listar nomes de conteúdos do mapa e trabalhar a memorização.
B) colorir mapas, copiá-los, escrever os nomes de rios ou cidades.
C) gravar as informações representadas e usar recursos de áudio.
D) utilizar reportagens do cotidiano que tenham relação com a aula.
E) construir maquetes para simbolizar os pontos mais importantes.

29. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, as atuais abordagens da Geografia têm buscado práticas pedagógicas que permitam transmitir para os alunos as diferentes situações de vivência com os lugares, de modo que possam construir compreensões novas e mais complexas a seu respeito. De acordo com esse item, o aluno poderá:

A) entender a realidade geográfica que o cerca a partir de observações feitas na sala de aula.
B) utilizar recursos gráficos para analisar de forma precisa o espaço geográfico que o cerca.
C) desenvolver a capacidade de identificar e refletir sobre diferentes aspectos da realidade.
D) aprender sem o auxílio do professor, já que o contato com a sua realidade será o essencial.
E) utilizar itens divulgados pela mídia para poder complementar as informações dadas em aula.

30. A imagem passada na charge abaixo de uma plena integração entre alguns países do continente latino americano é pouco provável. No aspecto político e econômico o clima de competição prevaleceu, na maioria das vezes, sobre o espírito de cooperação. Uma razão que pode justificar esse quadro é:

A) rivalidades religiosas alimentadas pelos colonizadores.
B) disputas entre as nações pelos investimentos externos.
C) intromissão norte-americana nas relações diplomáticas.
D) visão imperialista que essas nações têm do nosso país.
E) existência de barreiras geográficas que isolam os países.

31. A China não pode parar de crescer, nem pode crescer pouco. Como é uma ditadura, nunca se sabe bem o que se passa no coração do poder. Mas é amplamente reconhecida a tese que, para o governo chinês, qualquer crescimento abaixo de 8,5% ao ano gera inquietação e agitação social. A inquietação e uma possível agitação social podem ocorrer pela seguinte razão:

A) liderança econômica pode ser superada pelo Japão.
B) sindicatos exigirão reformas previdenciárias e sociais.
C) investidores estrangeiros mudariam o rumo do capital.
D) crescimento econômico baixo gera poucos empregos.
E) credores externos suspenderiam empréstimos ao país.

32. O Japão é a segunda nação mais rica do mundo, e sua população apresenta uma das menores disparidades de renda. Estava começando a sair de uma década e meia de estagnação quando a crise financeira de 2008 o engoliu. A imagem da sociedade hierarquicamente ordenada e altamente produtiva, na qual o cotidiano segue imutável como o curso das estações, está em desacordo com o capitalismo em desalinho e o que vai surgir a partir dele. Pela leitura do texto, a alteração de valores da sociedade japonesa está evidenciada em:

A) dekasseguis foram aceitos na sociedade.
B) valorização do trabalhador recém-formado.
C) abandono da prática milenar da poupança.
D) consumo passou a ser evitado pela sociedade.
E) fim do caráter de vitaliciedade do emprego.

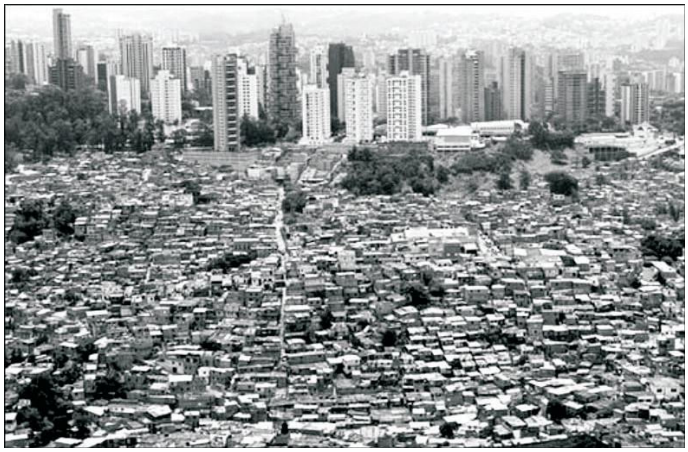
33. Desde o século XVI a África atraiu interesse de nações europeias. No final do século XIX, após a Conferência de Berlim, o processo de exploração colonial foi intensificado e a sua divisão está bem caracterizada na ilustração a seguir.

(Novaes, Carlos Eduardo e Rodrigues, Vilmar.Capitalismo para principiantes. 20ª edição, SP, Ática, 1991.p.88)

Após a 2ª Guerra Mundial, boa parte do continente conquistou a independência, surgindo um bloco com o maior número de países do mundo, 53, sendo esta, a região do planeta onde os conflitos internos não acabam. As lutas no continente africano estão relacionadas diretamente com:

A) tentativas dos europeus em restabelecer o colonialismo.
B) estados que agruparam etnias com grandes rivalidades.
C) separatismos alimentados por rivalidades nacionalistas.
D) contrabandistas interessados em explorar o rico subsolo.
E) grupos terroristas ligados a Al Qaeda de Osama B. Laden.

34. O processo de urbanização brasileiro foi intensificado na década de 1950, e as cidades brasileiras cresceram de forma desordenada e o processo de favelização foi inevitável, pois não houve uma política habitacional para aqueles que vinham do campo, como também não foi feito um planejamento para atender as necessidades de moradia para a população de baixa renda. A imagem abaixo de uma grande capital brasileira reflete este processo e uma característica que pode ser identifica na imagem é:



A) metropolização.
B) suburbanização.
C) segregação socioespacial.
D) periferização.
E) desterritorialização.

35. A instabilidade política do Oriente Médio está sendo posta à prova mais uma vez. No momento, cabe ao presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, aumentar as tensões na região e conseguir atrair contra o regime dos aiatolás todo o mundo ocidental, inclusive tradicionais aliados como a Rússia e a China questionam o comportamento do presidente daquele país. A alternativa que indica adequadamente a preocupação do mundo com as atitudes iranianas são:

A) ser contra a existência do estado judeu, além de negar a existência do holocausto.
B) promover especulações com a produção petrolífera forçando uma alta nos preços.
C) tentar controlar o canal de Ormuz dificultando o escoamento da produção de petróleo.
D) submeter à inspeção, de forma parcial, o seu programa de enriquecimento de urânio.
E) apoiar financeiramente os grupos fundamentalistas palestinos na luta contra Israel.

36. A globalização é um dos resultados do processo de desregulamentação promovida pelas políticas neoliberais. Em que consiste a globalização? Na criação de um mercado mundial de circulação de pessoas, de capitais, de mercadorias, de serviços e de marcas. Como o mundo contemporâneo é profundamente desigual, não se trata de um processo de duas vias. O texto deixa claro um problema da globalização: o sentido único nas relações de trocas entre os países. Está correto o que se afirma em:

A) países do Norte impõem condições de trocas desfavoráveis aos países do Sul.
B) medidas protecionistas dos países do Sul dificultam a economia desenvolvida.
C) barreiras contra mão-de-obra estrangeira são estendidas pelos países do Sul.
D) desregulamentação estimula o capital financeiro a atuar com vantagens no Sul.
E) blocos comerciais interferem nos acordos comerciais entre países do Norte e do Sul.

37. Se não caiu, está muito abalada a supremacia dos Estados Unidos. No início dos anos 1990, uma autoridade do governo George Bush chegou a anunciar que o mundo teria que submeter-se aos Estados Unidos. Vinte anos depois o cenário está modificado. Apesar de ainda ter o maior PIB do planeta, a liderança norte-americana é questionada em uma situação evidenciada na seguinte afirmativa:

A) sua economia sofre com a concorrência chinesa e a perda de importância do dólar.
B) apesar do sucesso da ocupação militar no Iraque, o mesmo não ocorre no Afeganistão.
C) tem a liderança ameaçada no continente pelas ações do venezuelano Hugo Chávez.
D) sua indústria automobilística ter sido superada pelos outros produtores de automóveis.
E) existência da possibilidade do bloco econômico norte-americano (NAFTA) desfazer-se.

38. País volta a ser oitava maior economia. Após 11 anos, Brasil voltou ao posto que havia perdido para a Rússia, segundo ranking que considera PIBs em dólares. O desempenho da economia brasileira já havia sido favorável entre 2007 e 2008, quando passou da décima à nona posição no ranking mundial, deixando para trás a Espanha e o Canadá. Vários fatores foram decisivos para a recuperação da economia brasileira, um deles está destacado em:

A) restrições às importações.
B) supressão de impostos.
C) incentivos às exportações.
D) estímulos à poupança.
E) valorização da sua moeda.

39. Teoricamente há água suficiente no planeta, mas com frequência está nos lugares errados e nas quantidades erradas. O Brasil enquadra-se nessa afirmativa por que em nosso país as distorções na distribuição e aproveitamento dos recursos hídricos estão entre as maiores do planeta. Um exemplo dessa distorção é:

A) ignorar o potencial do aquífero Guarani.
B) poluição dos mananciais através do esgoto.
C) acatar o desperdício dos grandes centros.
D) implantar sistema de irrigação no cerrado.
E) número insuficiente de redes de captação.

40. Desde a década de 80, boa parte da indústria brasileira produtora de bens de consumo deslocou-se para fora do Centro-Sul e instalou-se na região Nordeste. Agora, chegou a vez de grandes redes varejistas do eixo Rio-São Paulo-Belo Horizonte também procurarem a região com o propósito de instalar suas lojas de departamentos. A associação adequada entre nova localização industrial e expansão da rede varejista está expressa na seguinte alternativa:

A) isenção de impostos oferecidos pelos governos / qualidade da estrutura de transportes.
B) oferta de mão de obra barata e abundante / atraídas pelo aumento de renda da classe C.
C) movimento sindicalista fraco / mercadorias vendidas com isenções de diversos impostos.
D) abundância de matérias-primas e recursos energéticos / densa rede de comunicações.
E) criação de zonas econômicas especiais / formação de centros de comércios populares.

REDAÇÃO

Prestígio zero

Um bom termômetro para aferir o prestígio de uma profissão é o número de jovens que a assinalam como primeira opção na hora do vestibular. Por esse medidor, a carreira de professor, que décadas atrás foi um símbolo de status, nunca esteve tão em baixa. Uma nova pesquisa, conduzida pela Fundação Carlos Chagas a pedido da Fundação Victor Civita chama a atenção para o problema, trazendo à luz um dado preocupante: às vésperas de ingressarem na universidade, apenas 2% dos estudantes brasileiros pretendem seguir o magistério – opção que os outros 98% já descartaram. (...) Conclui a especialista Bernardete Gatti, coordenadora da pesquisa: "Sem atrair as melhores cabeças para as faculdades de pedagogia, o Brasil jamais conseguirá deixar as últimas colocações nos rankings de ensino"

(...) A remuneração dos professores é, por sinal, o segundo fator elencado pelos jovens de hoje para nem sequer cogitarem o magistério, atrás de um item que se refere à completa falta de identificação com o ofício, segundo mostra a pesquisa da Fundação Carlos Chagas. Os estudantes contam ainda que são desencorajados pelos próprios pais de fazer essa opção. Boa parte dos entrevistados chega a afirmar que a família “jamais aceitaria tal escolha profissional”.

Países onde o ensino prima pela excelência, como Coreia do Sul e Finlândia, encontraram bons caminhos para atrair os alunos mais brilhantes às faculdades de pedagogia - experiência que pode ser útil também no Brasil. Ela indica que elevar o salário dos professores é apenas uma das estratégias eficazes, mas não a de maior impacto. O que realmente suscita o fascínio dos melhores alunos pela docência diz respeito, acima de tudo, à possibilidade descortinada pela carreira de verem seu talento reconhecido e sua capacidade intelectual estimulada. Nesse sentido, distinguir os profissionais de melhor desempenho em sala de aula, com iniciativas como bônus no salário e mais responsabilidade na escola, tem sido, há décadas, um potente motor de atração para a carreira de professor mundo afora. O Brasil precisa aprender a lição.

(Marcelo Bortoloti, in Veja, 10 de fev. de 2010)

Após a leitura atenta do texto, redija um texto dissertativo de, aproximadamente, 25 linhas, observando o padrão culto do idioma, sobre o tema:

Valorizar o papel do professor é valorizar o povo.